

Editorial

Sobre Ergonomia



Prof. Dr. Marco Antonio Guimarães da Silva

A relação entre o homem e o seu ambiente de trabalho, que constitui o objeto de estudo da ergonomia, ampara-se em um amplo universo do conhecimento que reúne as ciências matemáticas, as ciências físicas, as ciências biológicas e as ciências humanas.

A engenharia e a organização do trabalho buscam otimizar a melhora do rendimento do homem no trabalho e têm em Vauban, no século XVII, e Belidor, no século XVIII, seus precursores, que em suas épocas tentaram medir a carga do trabalho diário. Esses autores, acreditavam que uma carga muito elevada trazia fadiga e enfermidades e preconizavam uma melhor organização de tarefas para otimizar o rendimento. Posteriormente, Vaucanson e Jacquard propuseram os primeiros dispositivos automáticos que suprimiam os postos de trabalho mais penosos.

A via física e fisiológica do estudo homem/posto de trabalho encontrou em Leonardo da Vinci o seu precursor. Ao esclarecer os movimentos dos segmentos corporais, Da Vinci lançou a pedra fundamental para os estudos da relação entre homem e posto de trabalho pela via mecânica. Ainda nesta área, vimos Lavoisier lançar os primeiros elementos da fisiologia respiratória e calorimetria para medir o custo do trabalho muscular.

A série de monografias escritas no século XVII por Ramazini, sobre problemas oculares de pessoas que fabricam objetos pequenos e sobre problemas de posturas inadequadas e transporte de cargas físicas, credenciou a esse pesquisador italiano a paternidade da medicina do trabalho.

Ainda que as contribuições para o desenvolvimento da ergonomia venham ocorrendo ao longo de séculos, observa-se que a primeira grande obra que descreve métodos de medidas e técnicas experimentais foi escrita por Jules Amar

* *Editor científico de
Fisioterapia Brasil
Pós Doutorado na UFRJ
Professor de mestrado
recomendado pela CAPES*

em 1914. Em seu livro “Motor Humano”, Amar, também criador do CNAM- *Conservatoire des Arts et Metiers*-, ofereceu as bases da fisiologia do trabalho muscular, com inserção de capítulos que versam sobre a fadiga e sobre os efeitos do meio ambiente, da temperatura, do ruído e da iluminação na saúde do trabalhador.

Todas as contribuições acima levantadas acabaram por permitir e incentivar publicações na área da medicina do trabalho.

A tenra idade acadêmica da fisioterapia não a havia credenciado, ainda, a assumir, no campo editorial, o seu importante papel dentro da saúde do trabalhador.

Tive a oportunidade e privilégio de ler um livro, ainda no prelo, escrito por um fisioterapeuta que irá sem dúvida alguma preencher a lacuna científica encontrada na área da fisioterapia do trabalho. Seu livro merece muito boas vindas, não apenas pelo seu pioneirismo, mas pela sua clareza e concisão.

Fisioterapia Preventiva nos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho- DORT’S- possui um conjunto de qualidades específicas, que o individualiza como extremamente valioso para o fisioterapeuta, que busca aprofundar-se na prevenção e manutenção da saúde do trabalhador.

Temos a certeza de que o resultado dos esforços de seu autor, Luis Guilherme Barbosa, para apresentar o tema fisioterapia do trabalho será bastante apreciado pelos leitores. É só aguardar o seu lançamento.

.....